

O FECHAMENTO DE JORNAIS NÃO É ARMA DE QUE POSSAM OS GOVERNOS FAZER USO



EM DEFESA DOS JORNALISTAS, a COFAP proteceu mais uma vez a redução nos preços dos ingressos. Não obstante, os estudantes voltaram ontem àquela comissão. Lá estiveram, além do presidente da UNE, Carlos Vellozo e da presidente da UNES, srta. Heiga Hoffman, (ambos na foto) os representantes da UME, AMES, UBES e DCE-UB. Leia reportagem na 8.ª página.

- ★ «Nenhum processo pode subsistir — opina o presidente da ABI e grande advogado carioca — depois do decreto de anistia»
- ★ «Cercar a liberdade de um jornal é atentar contra a liberdade de todos» — proclama Origenes Lessa
- ★ E Edmar Morel caustica: «Manobras de grupos internacionais que estão de olho no nosso petróleo e em nossos minérios atômicos»

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses, falou ontem à IMPRENSA POPULAR sobre o anunciado propósito

governamental de fechar os jornais que defendem os interesses do povo e da pátria. Creio — disse — CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Negrão Está Tramando
BRUTAL AUMENTO DOS
ÔNIBUS: 50 POR CENTO

(Texto na segunda página)



Herbert Moses



Edmar Morel



Origenes Lessa

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1956 ★ N.º 1842

DENÚNCIA CANDENTE DO ENTREGUISMO

APOIADA NO CATETE A POLÍTICA DE RAPINAGEM DOS MINERAIS ATÔMICOS

REPELIDA NO SENADO A FALA ENTREGUISTA DE JUSCELINO

Vigoroso protesto do sr. Domingos Velasco contra o discurso pronunciado pelo presidente da República em Ribeirão Preto



Senador Domingos Velasco

INSTALA-SE HOJE A CONVENÇÃO DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Estarão presentes cerca de 250 delegados representando 15 associações e 12 Seções Locais da UNSP — Comissão de servidores do Departamento Nacional de Endemias

do sr. Juscelino Kubitschek em Ribeirão Preto. Logo de início, disse o re-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

O sr. Dagoberto Sales demonstrou na Câmara que o discurso de Ribeirão Preto e as campanhas de jornais pagos pela Orquima seguem a mesma orientação — Enquanto os americanos sabotam e aproveitamento de nossa energia nuclear para fins pacíficos, o sr. Kubitschek agride o Parlamento, na pessoa do deputado que combatem o entreguismo

Dando evidente resposta ao discurso entreguista de Ribeirão Preto e a campanhas de jornais pagos a serviço de interesses da Orquima e dos trustes americanos, o sr. Dagoberto Sales pronunciou, ontem, na Câmara, palavras que se destinam a ter repercussão profunda. Teve o apoio de deputados de diversas bancadas, unânimes na defesa das reservas nacionais de minerais atômicos e na oposição à linha que o sr. Kubitschek recentemente resolveu adotar, de — ostensivo, numa in-

sensata atitude de desafio aos brios nacionais.

RE: «STA A SCHMIDT»

O sr. Dagoberto Sales tomou como ponto de partida de seu discurso artigo publicado no «Correio da Manhã» pelo «Crassur d'affaires» Frederico Schmidt. Nesse artigo, depois de se queixar dos que tomam a defesa dos minerais atômicos, voltando-se assim contra «os russos aliados nas últimas guerras», o homem da Orquima refere-se à alteração que vem tendo, nacionalmente, a luta con-

(Conclui na segunda página)

A OPINIÃO PÚBLICA REPUDIA OS ATENTADOS ÀS LIBERDADES

Falam à imprensa líderes sindicais de Niterói — Protesto dos trabalhadores em Carris, de moradores do Meier

Os atentados às liberdades democráticas consumados pelo sr. Juscelino Kubitschek e as ameaças que pe-

sam sobre numerosas organizações populares e à própria imprensa democrática, estão provocando grande revolta em todos os setores da opinião pública. Em Niterói, por exemplo, três líderes sindicais falando à reportagem da «Jornal da IMPRENSA POPULAR» exprimiram sua revolta e sua estupefação face às atitudes do sr. Juscelino, que tão logo se viu empossado na presidência da República tratou os solenes compromissos com o povo no sentido da manutenção das garantias constitucionais.

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BARBEIROS. Não é sem revolta — disse — o presidente do Sindicato dos Barbearias de Niterói — que os trabalhadores fluminenses assistem às atitudes antidemocráticas do governo ao fechar a USP e a LEN. Essas não são medidas isoladas. Agora mesmo temos notícias de que se pretende também investir contra a liberdade de imprensa. Essa é uma das «metas» do sr. Juscelino. Tramam-se exatamente o fechamento de jornais que CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Bancários, Hoje, em Assembléia Decisiva

Os bancários reunir-se-ão em uma grande assembléia, às 18.30 horas de hoje, na Associação dos Empregados do Comércio para, possivelmente, autorizar a diretoria do Sindicato a firmar acordo com os banqueiros, à base de sua última proposta: 28 por cento de aumento, a partir de 1-1-1956, com o aumento mínimo de 1.200 cruzeiros mensais.

UMA VITÓRIA

Sem dúvida, a última proposta dos banqueiros já representa uma vitória de seus empregados. Inicialmente, os proprietários de bancos financiavam pé, intransigentemente,

te, em uma proposta de 20 por cento, sem aumento mínimo. Ante o vigor crescente da luta dos bancários, subiram para 25 por cento e agora para 28 por cento, aceitando também a um aumento mínimo de 1.200 cruzeiros. Esse mínimo garante para mais de 50 por cento dos bancários que ganham até 3 mil cruzeiros, um aumento de 40 por cento, a contar de abril.

A tendência da diretoria do Sindicato dos Bancários de aceitar os 28 por cento de aumento, tem todo apoio das Comissões Sindicais de bancos, expresso nas reuniões (Conclui na segunda página)

VITÓRIA DA ESTIVA DE MINÉRIOS



Os estivadores de minérios festejaram ontem a conquista da regulamentação de seus serviços, que determina a utilização de 16 estivadores em toda operação de carga e descarga feita com máquinas não-automáticas, como é o caso das máquinas utilizadas no Porto do Rio de Janeiro. Tal regulamentação havia sido aprovada há alguns anos e posteriormente suspensa pelo sr. Hugo de Faria, quando ministro do

Trabalho. Agora, graças às lutas dos trabalhadores, com parecer do diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, entrou novamente em vigor. É uma vitória da intensa campanha promovida pelo seu sindicato e apoiada pela Federação Nacional dos Estivadores e que diminuirá sensivelmente o desemprego que lavrava na estiva de minérios.

JUSCELINO ACHA MUITO ELEVADO O SALÁRIO-MÍNIMO DE 4 MIL CRUZEIROS

Revoltante revelação do sr. Luis Correia na reunião de ontem da Comissão de Salário-Mínimo — Os vogais trabalhadores baixaram sua proposta para 4 mil cruzeiros; os patrões não subiram a sua em um centavo sequer — Amanhã, importante reunião intersindical

A PESAR de haverem os vogais trabalhadores reduzido de 4.800 para 4.000 cruzeiros sua proposta de salário-mínimo, nada foi solucionado na reunião de ontem. Os representantes patronais, mesmo sem quaisquer argumentos, não se dispuseram a dar mais um centavo sequer do que os miseráveis 3.490 cruzeiros anteriormente oferecidos.

Como pontos de apoio para a sua intransigência, os patrões utilizaram os dados do já fartamente desmascarado rela-

tório do SEPT e a anunciada disposição do sr. Juscelino Kubitschek de fixar os salários propostos pelo SEPT caso os vogais não cheguem a um acordo.

POSICÃO DO GOVERNO

Confirmando integralmente

o que IMPRENSA POPULAR vinha denunciando, o sr. Luis Correia, presidente da Comissão de Salário-Mínimo, revelou a posição do sr. Juscelino Kubitschek na questão: em hipótese alguma homologaria 4.800 cruzeiros e

considera os 4.000 cruzeiros um nível acima do necessário. Como perdurasse ainda o impasse, nova reunião foi marcada para a próxima 2.ª feira.

(Conclui na segunda página)

DIA 25 O SEGUNDO EMBATE DA PORTUGUESA EM MOSCOU

O Spartak é o campeão da temporada passada e atual líder do certame — Enorme interesse pela nova exibição da equipe brasileira

Depois da auspiciosa estreia frente ao Dinamo, com o qual empatou por 1 x 1, em brilhante partida, a Portuguesa realizará no dia 25 próximo, em Moscou sua nova apresentação na URSS. A equipe brasileira, primeira da América Latina a visitar a URSS, jogará nesta oportunidade frente ao Spartak, campeão da tempo-



(Conclui na segunda página)

O trio final da Portuguesa

NAS MÃOS DO POVO A GARANTIA DAS LIBERDADES

Com o discurso de Ribeirão Preto, confirmou o Sr. Juscelino Kubitschek a sua disposição de renegar os compromissos assumidos com o povo e enveredou pelo caminho da adesão aos planos de concessão aberta e rasgada aos imperialistas norte-americanos, contra os interesses de nossa Pátria. A concessão aos imperialistas de Wall Street e do Departamento de Estado levou o sr. Kubitschek ao terreno do mais puro reacionarismo, conforme seus atos e suas palavras vêm comprovando ultimamente.

Para abraçar o entreguismo, teve ele de praticar atos de inqualificável violência, como o da suspensão das atividades de uma organização patriótica como é a Liga da Emissão Nacional e de uma entidade operária como é a União dos Servidores do Porto, possuidora de um passado rico de lutas e vitórias pela justa causa da coletividade profissional que representa.

O entreguismo é um crime que o povo não admite e sempre esteve e continuará a estar mobilizado contra a sua prática. A vigilância da nação tem sido uma barreira inextinguível contra os arremessos dos imperialistas lanques, pressurosos de abocanhar nossas riquezas, comprometer nosso futuro e submeter o país à sua dominação e pilhagem colonial.

Com a finalidade de tentar levar à prática essa nefanda política contrária ao Brasil, lançou o sr. Juscelino no mais abjeto reacionarismo, tirando os seus auxiliares à prática de todos os atentados às liberdades democráticas, supondo que, por meio desses desmandos, conseguiria desarmar a vigilância do povo, silenciar o clamor crescente dos patriotas e paralisar a inquebrantável energia dos democratas.

Volta-se ele contra a imprensa de nossa terra e ameaça fechar jornais como a IMPRENSA POPULAR, com o que espera ir até o amordacamento dos periódicos mais conservadores que estejam por qualquer motivo numa linha de denúncia dos abusos do Catete. Ao mesmo tempo faz anunciar por meio de seus sequeiros outras investidas sinistras contra as sociedades civis e patrióticas que em sua progação habitual de muitos anos, constituem um cravo na pele dos reacionários e de um candidato a ditador americano.

Mas o sr. Kubitschek se esquece de que surgem no Brasil forças cada vez mais amplas e poderosas que não estão dispostas a permitir que os imperialistas norte-americanos, por intermédio do próprio sr. Juscelino ou de qualquer outro servil, dos trustes, cominem nossa Pátria, pilhem nossas riquezas minerais e o nosso petróleo e instalem aqui a ditadura terrorista do tipo Aramburu, Pinilla, Gimenex ou Castillo Armas, como acontece na maioria das Repúblicas latino-americanas.

O povo não está de braços cruzados e seus pronunciamentos se avolumam, se intensificam, sob todas as modalidades. Nas cidades e nos campos, nas fábricas, escolas e fazendas, nas ruas e nas casas dos parlamentos e assembleias, o clamor patriótico e democrático se constitui numa barreira que impedirá certamente — e não há dúvida nisso — o advento da ditadura entreguista.

Contra as concessões do sr. Juscelino, contra os atentados às liberdades democráticas, as massas exigem soluções práticas contra a carestia lá em estágio insuperável, dada a ineficiência pública e o respeito às entidades profissionais, civis e patrióticas do povo. Querem a anistia ampla para impulsionar o desenvolvimento democrático no país. Querem a cessação das injustiças do governo contra o povo e a liquidação dos acordos lesivos ao Brasil, firmados com os lanques.

Não há futuro para o governo que se põe contra a vontade do povo. Unido e organizado, com o exemplo adioso do que ocorre por todo o mundo, o povo saberá impor a sua vontade. Está portanto nas mãos do povo garantir os direitos democráticos e preservar a independência do nosso país.



A mesa que presidiu os debates e um aspecto parcial dos participantes

CONFESSA O COMANDANTE FROTA:

KUBITSCHKE É ENTREGUISTA

Desmascaramento total no debate dos marítimos — J.K. e seu apaniguado, comt. Frota, tratam de entregar o Lóide, aplicando recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

NO debate efetuado, ontem, na Federação Nacional dos Marítimos entre parlamentares e dirigentes sindicais e de federações marítimas o comandante Frota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, confirmou ser agente do truste lanque Moore McCormack, advoga-

do a entrega de nossa Marinha Mercante a este mesmo truste. Adiantou ainda o entreguista Frota que a sua opinião é a mesma do sr. Juscelino Kubitschek. SABOTAGEM

Em contraposição aos cínicos argumentos do comandante Frota, os dirigentes sindicais denunciaram uma série de sabotagens contra nossa Marinha Mercante. Entre estas, o plano defendido pessoalmente pelo comandante Frota de transformar o Lóide e a Costeira, que são empresas e totais, em empresas de capitais mistos, abri-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Hoje em dia...

Isaías Caminha.
Foi de aparente calma o dia de ontem, no Catete, entre algumas rapazes do Gabinete Civil. A tranquilidade quase ganhou cor de céu quando a turma ficou sabendo que o sr. Osvaldo Penido, o moço que é uma espécie de babá da família Kubitschek, já arranjara seu quinquilhão fresco. E, assim, desistira do intento de ocupar o cargo a vagar com a ida do sr. Alvaro Lima para Portugal.
O sr. Osvaldo Penido, o babá, será apresentado com um cartório de renda mensal acima de quinhentos mil cruzeiros. De resto, vamos apertar o cinto, como sabiamamente aconselha o sr. Kubitschek.

NO BOLSO

Antigos funcionários do Catete comemoravam, com certa insubordinação, ontem, que o sr. Kubitschek já está, também, no bolso da «General Motors». O assunto é longo, um tanto complicado e escabroso em potência máxima.
Em resumo: a «General Motors», por intermédio do camelot Chateaubriand, obteve do sr. Kubitschek a cessação da instalação de uma fábrica de automóveis no Rio Grande do Sul, de uma fábrica de automóveis de empresas concorrentes da similar, norte-americana.

EM FAMILIA

Coisas que estão acontecendo: um irmão da Exma. Sra. diretora do «Correio da Manhã», órgão oficial do sr. Kubitschek, e da embaixada americana, está acumulando o cargo de redator referência 25 do Ministério da Fazenda.

De longe, telegrando pelo vento, o sr. Augusto Frederico Schmidt.

TURISMO

De hoje em diante todo o serviço de turismo do Brasil passa oficialmente à direção do governo norte-americano, graças a outro mirabolante passe de mágica do sr. Juscelino Kubitschek.
Naquele sentido foi firmado, ontem, um acordo das arábias, pelo qual o governo brasileiro tratará da «campanha do turismo em nosso país».

ELES CHEGAM

Mister John Cooper, texano rosado, ainda jovem, de assinalados serviços ao Exército dos Estados Unidos no período 1945-1947, está desde ontem na terra, a convite do sr. Juscelino Kubitschek. Mister Cooper foi recebido no Galeão pelos mais ativos moços-ônibus do Catete.

A partir de hoje, sob o alto patrocínio do Sr. presidente pá de valsa, mister Cooper vai falar, em auditórios oficiais, sobre a técnica de rádio isotópica.

O INDUSTRIAL

A notícia já foi beliscada, aqui e ali, um tanto silenciosamente. Mas diz, em síntese, que o sr. Austregesio de Athayde, lugar-tenente do camelot Chateaubriand no «Diário da Noite», está obtendo um empréstimo de quatro milhões de cruzeiros no Banco do Brasil. Claro, amigos, claro que com todo o inestimável apoio do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Austregesio vai iniciar sua vida industrial em negócios siderúrgicos.

NEGRÃO ESTÁ TRAMANDO

Brutal Aumento dos Ônibus: 50%

Em memorial entregue, ontem, ao prefeito Negrão de Lima, a diretoria do Sindicato dos Proprietários das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, informou que vai escorar o pedido do absurdo aumento dos preços dos ônibus com um criminoso lock-out, precisamente na hora de maior movimento no tráfego da cidade. Sorrindo, o sr. Negrão defendeu ardentemente o aumento de tarifas para as bondes da Light, declarou que irá estudar com atenção o abusivo aumento solicitado pelos proprietários de ônibus.

Os proprietários de veículos coletivos já não querem o aumento de 40 por cento, já por si gritantemente escandaloso, pedem mais, confiantes na solicitude do

prefeito que não recusa aumento. Negrão respondeu, com presteza, que na próxima terça-feira, dia 26 do corrente, dará a resposta definitiva ao memorial.

Os donos dos transportes coletivos fundamentam a pretensão contra o povo carioca em dificuldades financeiras, já que não conseguem comprar peças senão por preços elevadíssimos. Julgam por isso muito a vontade para descarregar sobre o povo as consequências da política americana com relação ao nosso país. Dizem os diretores dos sindicatos dos proprietários que as peças subiram em 400 por cento de preço, peças essas importadas dos Estados Unidos, e o povo que se dane, pagando mais caro por isso.

O prefeito nomeado por Juscelino para chefear o executivo desta cidade prosseguiu sorrindo e dizendo que odiria com a máxima benevolência a reivindicação...

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)
Tempo — Instável com chuvas e nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Sul a Oeste, ponderáveis.
Máxima — 21,0
Mínima — 14,4

REPREGA NO SENADO A FALA ENTREGUISTA DE JUSCELINO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

presente goliato que, com as palavras proferidas naquela cidade paulista o sr. Juscelino Kubitschek endossou, ostensivamente, a campanha contra os nacionalistas, contra todos os patriotas que se batem pela emancipação nacional. E, analisando determinados trechos da oração do presidente da República, observou:

«O que ocorre, no momento, nos países subdesenvolvidos, é uma tomada de consciência dos povos que desejam ser ajudados, mas não espoliados. E a reação que se está verificando no Brasil, já se vê no tempo em que o índio carajá trocava pedras de ouro por um espelho de vidro; hoje não aceita mais essa barganha. Acusam os nacionalistas precisamente aqueles que querem ver o Brasil retornar ao tempo em que se permitiam as riquezas tiradas da terra, como pedras preciosas e semi-preciosas e ouro, por blocos oferecidos pelos estrangeiros. Essa mentalidade carajá, colonial e escravagista, pretende evitar que o movimento nacionalista se desenvolva na sua pujança e no seu patriotismo. Tal não há de acontecer. A esta hora, já o presidente Juscelino Kubitschek há de ter verificado que perdeu excelente oportunidade de ficar calado. S. Exa. está falando muito e falou mal em Ribeirão Preto».

MORADORES DO MEIER

Protestam contra o fechamento da União dos Portuários, da Liga da Emancipação Nacional e das associações que peram sobre a IMPRENSA POPULAR e outros jornais, pois é um atentado às liberdades democráticas do país — foi o que, ontem, em nossa redação, declararam os membros da comissão de moradores do Meier. Lançaram seus protestos contra as medidas policiais pelas quais envolveram o sr. Juscelino Kubitschek. «Se Juscelino pensa em abandonar os compromissos que tem com o povo e leva o país a uma ditadura como querem os imperialistas norte-americanos, enganase. O povo tem, e usará sua força contra tais atitudes — afirmaram».

A ESPOLIACÃO DE NOSSO POVO

O príncipe socialista comenta, a seguir, os fabulosos lucros auferidos entre nós pelo capital estrangeiro, sobretudo o norte-americano, citando, em abono de suas considerações, declarações do embaixador Osvaldo Aranha e o recente discurso do senador Lourival Fontes, e assinala:

«A onda que se levanta contra o nacionalismo é suspeitíssima: nada há de mais duvidoso. Quando o povo sofre tremendas dificuldades, o custo de vida se eleva e a produção precisa ser aumentada, nesta hora justamente

Cabineiros: Repúdio a JK

Reunidos ontem em assembleia os cabineiros de aviação expressa reuniram-se para repúdio ao voto do sr. Juscelino Kubitschek à lei que concede a jornada de 4 horas. Presentes à reunião, o senador Rui Palmeira e os deputados Chagas Freitas e Celso Pechanha comprometeram-se a votar, dia 26 próximo, pela rejeição do voto presidencial.

BANCÁRIOS, HOJE, EM ASSEMBLÉIA DECISIVA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. realizadas nestes últimos dias.

APELO AOS BANCÁRIOS

Uma grande comissão de bancários esteve ontem em nossa redação após a reunião das Comissões Sindicais, pedindo-nos transmitir seu apelo a todos os empregados em estabelecimentos de crédito no sentido de que compareçam à grande assembleia de hoje, que irá coroar sua vitoriosa campanha.

Nova Vitória dos Gestobolistas da URSS

SANTIAGO, 21 (APF) — A seleção soviética de basquetebol venceu ontem à noite, por 84 x 38 o selecionado da província de Antofagasta em partida disputada nessa cidade.

KUBITSCHKE É ENTREGUISTA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

do caminho para os trustes norte-americanos. Qualificaram os dirigentes sindicais esse plano de novo ato de interesse nacionalista para promover um verdadeiro caos na economia da Baía Amazônica, Maranhão, Sergipe e outros Estados.

LACAO DO IMPERIALISMO

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, sr. Serapião Nascimento, fez uma análise de um livro de autoria do comandante Frota sobre a Marinha Mercante, no qual este faz a mais descarada oposição à nossa Marinha Mercante, em defesa das trustes lanques. Citando algumas afirmações entreguistas contidas no livro como a de que a Marinha Mercante «é o poder regulador se for particular, o sr. Serapião Nascimento qualificou o comandante Frota de servil e estupidíssimo, pelo truste americano Moore McCormack.

APÊLO DO DEPUTADO AURELIO VIANA

Usando da palavra, o deputado Aurélio Viana, PSD, disse que somos espoliados por potências estrangeiras.

— Sei que há grandes laboratórios no Brasil impedidos de funcionar por culpa de imperialismo lanque.

Mostrou que o povo brasileiro está lutando pela sua emancipação econômica, e sente que querem escravizá-lo, mas não se deixará escravizar por ninguém.

— Por fim fez um apelo à unidade, afirmando:

— Quando todos se unem acima do qualquer diferença tudo se bem. Quando estamos unidos nada nos vence.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

tará se for tirada das mãos do governo». Conseguiu ainda o comandante Frota que a ideia das empresas naves veia da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e que ele encerrará todo navio estrangeiro que queira fazer cabotagem, demonstrando assim ser mesmo um local do imperialismo norte-americano.

Outra denúncia bastante importante diz respeito à compra recente de dois navios nos Estados Unidos, vendidos a preço de custo, o que prejudicará a frota comercial brasileira.

APÊLO DO DEPUTADO AURELIO VIANA

Usando da palavra, o deputado Aurélio Viana, PSD, disse que somos espoliados por potências estrangeiras.

— Sei que há grandes laboratórios no Brasil impedidos de funcionar por culpa de imperialismo lanque.

Mostrou que o povo brasileiro está lutando pela sua emancipação econômica, e sente que querem escravizá-lo, mas não se deixará escravizar por ninguém.

— Por fim fez um apelo à unidade, afirmando:

— Quando todos se unem acima do qualquer diferença tudo se bem. Quando estamos unidos nada nos vence.

APOIADA NO CATETE A POLÍTICA DE RAPINAGEM DOS MINERAIS ATÔMICOS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

tra a exportação de tório. Só uma afirmação é verdadeira no artigo do sr. Schmidt, disse o sr. Dagoberto Sales. É a que se refere ao fato de que está realmente impregnada na consciência dos brasileiros a deliberação de defender com unhas e dentes os minerais atômicos. Prova disso temos na vigorosa realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minerais Atômicos, acrescentou.

APARTES

Apelando o orador, apertaram-no, logo as primeiras palavras, os srs. Elias Adame, Aurelio Melo, Luiz Garcia, Marcos Parente, Herbert Levy, Odilon Braga e Frota Aguiar. Tão grande era o interesse despertado no plenário pelo discurso, que o próprio orador, alegando falta de tempo, chamou a atenção dos colegas para o fato de que dispunha de poucos minutos na tribuna.

TABU

De certo «tempo» a esta parte, disse o orador, há um tabu, quanto à análise de nossas relações com os Estados Unidos. Políticos brasileiros podem sofrer ataques os mais rudes, no Parlamento ou na imprensa. Quando se chega, porém, diante da análise da política de Estado, muitas bocas mudam. E facilmente vedada em certos ambientes a crítica aos americanos e quem desobedece tal censura «é tido como comunista». «Não posso aceitar esse tabu, acho que nossas relações com os Estados Unidos podem e devem ser criticadas», disse o orador.

— Não é possível ficarmos inibidos de examinar intenções em jogo, principalmente porque já se observam mudanças de ambiente nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, disse em aparte o sr. Odilon Braga.

UM DIREITO NOSSO

Continuando, o sr. Dagoberto Sales lembrou que não é inimigo dos Estados Unidos. Mas a própria história daquele país demonstra que os americanos sempre lutaram, muito logicamente, como todas as nações por seus interesses. Por que se nega, então, aos brasileiros, o direito de fazer o mesmo? Somos um país de massas de miseráveis, precisamos elevar nosso nível de vida e não podemos ser perdulários no campo internacional.

Em aparte, o sr. Cláudio Carvalho — aliás pessadista, como o orador — observou que o colonialismo está em declínio e que as lutas nacionais mais duras verificam-se

ANÁLISE DE FATOS

A questão da energia atômica precisa ser examinada objetivamente, disse o orador. Desde que se tornou clara a possibilidade de aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos, o Conselho Nacional de Pesquisas pediu ajuda aos Estados Unidos, que não se limitaram a negá-la, pois foram mais longe, chegando a exercer pressão sobre países como a Alemanha ocidental, que desajavam fornecer uma usina destinada à separação de isótopos. Ante nossas solicitações os americanos responderam que aguardavam uma mudança em nossa política externa para depois disso nos fornecerem equipamentos.

ENGODO

Agora, uma missão americana que veio ao Brasil, pretende jogar areia em nossos olhos, aludindo a promessa de instalação de um reator que na verdade não é do tipo que necessitamos para usinas geradoras. Fatos dessa espécie não devem ser mantidos no desconhecimento do povo. Por isso o orador declara que o denuncia à nação, sejam quais forem as consequências de seu gesto.

REATAMENTO

Em aparte, o sr. Pedro Braga aconselhou o retinimento de relações com a União Soviética. Assim nos seria fácil obter equipamentos necessários à exploração da energia nuclear. Aconselhou uma profunda modificação nos quadros do Itamarati, que disse estar conduzindo atualmente uma política prejudicial ao Brasil e favorável aos interesses de nações estrangeiras. Acusou o governo de não adotar posição patriótica de não tomar posição contra as extensões americanas, preferindo, a propósito da política da energia nuclear, ficar com os americanos e ofender o Parlamento e o povo. O sr. Kubitschek chama, com intenção depreciativa e de um ponto de vista reacionário, «jacobinos».

POLÍTICA DE SALTEADORES

Retornando a palavra, o sr. Dagoberto Sales observou que os americanos são de uma pobreza franciscana quanto a combustíveis nucleares. Por isso recorrem a reservas do Canadá e do Congo Belga. Por meio do Plano Bruch, pretendiam apropriar recursos de outros países.

NEGOCISTA

Voltando ao sr. Schmidt, disse tratar-se de pessoa dedicada ao comércio de exportação de minerais atômicos. Quando o combatem, Schmidt reage, variando de argumentos. Os que o denunciam ora são ignorantes, ora são «agentes do comunismo». Agora, em Ribeirão Preto, os que defendem as mais preciosas riquezas nacionais são

chamados de jacobinos. Ha

nessa propaganda muito desvirtuamento do sentido das palavras. Num material impresso, a Orquima já se intitulou nacionalista. Ora, observa o sr. Dagoberto Sales, se o sr. Schmidt passa a ser nacionalista, então sejamos jacobinos e fundemos, segundo a proposta do deputado Rogê Ferreira, o Clube dos Jacobinos!

As últimas palavras do orador foram acolhidas com palmas em diversas bancadas. Deve-se notar que elementos da UDN, do PTB e do próprio PSD apoiaram o orador. Só não apareceu quem defendesse o sr. Juscelino Kubitschek ou os americanos.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

O Fechamento de Jornais Não é Arma de Que

Possam os Governos Fazer Uso

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

que não passa de rumores. O presidente Juscelino Kubitschek, na sua plataforma e nos seus discursos, como também na Associação Brasileira de Imprensa, em entrevista coletiva, disse e repetiu, que no seu governo haveria completa liberdade de imprensa. O fechamento de jornais, pois, colidiria com esse pronunciamento.

NADA PODE JUSTIFICAR

E o presidente da ABI acrescenta:

— Além disso, nada aconteceu, desde a posse do presidente Juscelino para justificar um tal ato de governo, impedindo a circulação de qualquer jornal. Cumpre assinalar, aliás, que o fechamento de jornais já não é de há muitos anos a esta parte, arma de que possam fazer uso os governos. Neste sentido tem sido permanente o trabalho da Casa do Jornalista, dentro da boa tradição que é nossa e de todos os homens da imprensa brasileira, reiteradamente sustentada em todos os seus congressos nacionais.

Por fim, solicitamos a opinião do advogado, porque Herbert Moses, com o que sabe, é um dos grandes advogados cariocas. Pode subsistir — essa foi a nossa consulta — qualquer processo relativo a delitos de imprensa, de modo a autorizar uma punição em qualquer grau, inclusive no máximo, que é o fechamento do jornal, em face do decreto legislativo de anistia, publicado há dois dias?

— Não — respondeu-nos Moses categoricamente — nenhum processo relativo à imprensa pode subsistir, depois da decretação da anistia pelo Congresso.

«NÃO ABRIRE PRECEDENTES» OPINA ORIGENES LESSA

Jornalista e escritor de grande conceito, membro do Conselho Administrativo da A.B.I. e presidente da Associação Brasileira de Escritores, Origenes Lessa manifestou-se assim, em palestra com a IMPRENSA POPULAR:

— A liberdade de imprensa é um direito do qual não podemos abrir mão. É preciso que todos os jornalistas se insurjam contra qualquer movimento no sentido de fechar este ou aquele jornal. Não nos esqueçamos de que convém não abrir precedentes. A opressão sempre consegue achar novos e futuros pretextos. Cercar a liberdade de um jornal é atentar contra a liberdade de todos.

«POVO SEM IMPRENSA LIVRE É POVO ASFIXIADO»

Edmar Morel, apreciado jornalista de «Cidade Aberta», em «Última Hora», e mem-

Juscelino Acha Muito Elevado o Salário-Mínimo de 4 Mil Cruzeiros

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Amanhã, às 18 horas, os vogais dos trabalhadores vão se reunir, na sede do Sindicato dos Têxteis, com os dirigentes de Federações e Sindicatos do Distrito Federal e de vários Estados para votar e debater a questão. Nos contatos mantidos pela reportagem com dezenas de dirigentes sindicais que assistiram à reunião de ontem da Comissão de Salário-Mínimo, apuramos que, de maneira alguma, rebaixarão os 4.000 cruzeiros ontem propostos. Já consideram este nível insuficiente e não concordam em que se reduza em um centavo sequer.

OS ARGUMENTOS

Apresentar a proposta de 4.000 cruzeiros a bancada dos trabalhadores apresentou o resultado dos estudos a que procedeu sobre os gastos individuais mínimos de um trabalhador soloiteiro, concluindo pelas seguintes parcelas: alimentação: 1.920 cruzeiros; habitação: 1.000 cruzeiros; vestuário: 420 cruzeiros; higiene: 360 cruzeiros; transporte: 300 cruzeiros; Total: 4 mil cruzeiros.

Mais adiante, os vogais trabalhadores ressaltaram que neste cálculo não estava incluída a contribuição de 8% para os Institutos, o que reduz os 4.000 cruzeiros para 3.680 cruzeiros. Também não incluíram os gastos com instrução, fumo, recreação, etc. Os 4.000 cruzeiros, portanto, já são insuficientes e de forma alguma os trabalhadores tornariam a retroceder.

APOIO DOS SINDICATOS

No noite de ontem, os marceneiros reuniram-se em assembleia, da qual daremos amanhã mais detalhada notícia e decidiram apoiar irrestritamente a atitude dos vogais trabalhadores, bem como não aceitar um salário que não tenha aprovação unânime dos Sindicatos. Decidiram, outrossim, comparecer à grande reunião inter-sindical que se realizará amanhã no Sindicato dos Têxteis.

Instala-se Hoje a Convenção dos Servidores do Distrito Federal

(Conclusão da primeira página)

ca do Distrito Federal. A Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, no seguinte horário: a) das 13 às 16 horas: Relatório das Comissões; b) das 16 às 18 horas: Eleição dos órgãos dirigentes da UMSP; c) das 18 às 19 horas: Ratificação dos Delegados Eleitos ao Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Dos 250 delegados que participaram da Convenção Metropolitana, cerca de 150 deverão participar do Congresso Nacional.

COMISSÃO EM VISITA A IMPRENSA POPULAR

Estêvão ontem em nossa redação uma comissão de servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais que faz por nosso intermédio um apelo a todos os colegas no sentido de que contribuam financeiramente para o envio dos delegados à Bahia, procurando a Comissão de Finanças ou os próprios delegados que são: José Faria, Antônio F. Araújo, Raimundo M. Soares e Lena Clícia.

Reconhecendo que a IMPRENSA POPULAR é um jornal que levanta e defende com ardor as mais justas e sentidas reivindicações do

RECEITA MÉDICA GRATUITA

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

TEODOLITOS, ETC.

Todos podem confiar na

Largo de São Francisco, 23 - Sobrado - Sala 5

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS (CONSERVADOS EM GERAL).

Rua Vinte e Abre - 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

VOTOS DE ÊXITO AO CONGRESSO DOS MINÉRIOS

ALGUMAS DAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE RECEBIDAS PELO DEPUTADO DAGOBERTO SALES, PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA QUE DIRIGIU O CONCLAVE

A realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios constitui um acontecimento de intensa repercussão na vida nacional. A despeito da sabotagem de silêncio que lhe moveu a chamada "grande imprensa", o conhecimento da sua importância e da natureza patriótica de seus objetivos, foi levado a todo o país. De todos os setores, por isso, chegaram à Comissão Executiva, presidida pelo deputado Dagoberto Sales, inúmeras mensagens de solidariedade e votos de êxito. Abaixo transcrevemos algumas dessas mensagens.

DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Muito me apraz acusar o recebimento do ofício de V. Exa., datado de 20 de maio último, em que comunica a sua eleição para a presidência da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se de 9 a 11 de junho corrente, nessa Capital.

Agradeço, penhorado, a gentileza do convite formulado e expreso a V. Exa., votos de que os trabalhos do Congresso alcancem grande êxito.

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe meus protestos de estima e distinta consideração. (Assinatura) — Governador do Estado.

DO GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

Agradeço ao eminente amigo o honroso convite para participar dos trabalhos do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a se realizarem

nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, nessa Capital, imenso prazer que, em virtude de motivos imperiosos, me acho impossibilitado de comparecer às reuniões de tão importante conclave.

Fazendo votos para que os trabalhos decorram com o maior êxito possível, e de ensino para renovar ao eminente amigo minhas cordiais saudações.

Francisco Lacerda Aguiar — Governador do Estado.

DO GOVERNADOR DE MATO GROSSO

Agradeço o honroso convite e lamentando não poder comparecer ao importante conclave, estou solicitando ao dr. Jorge Chamas que seja meu representante. Cordiais saudações.

J. Ponce de Arruda — Governador.

DO GOVERNADOR DO PIAUÍ

Impossibilitado de comparecer ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se nessa Capital entre 9 e 10 do corrente, formulo votos de completos êxitos nas resoluções que venham a ser tomadas em prol dos interesses nacionais.

Saudações.

General Gayoso e Almeida — Governador.

DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Penhorado agradeço a gentileza do convite para participar da solenidade de instalação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, lamentando não poder comparecer, por motivo de força maior.

Faço votos pelo pleno êxito das finalidades do

Congresso Saudações.

Cidvil Salgado — Ministro da Educação e Cultura.

DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Impossibilitado de comparecer a esse conclave de defesa dos minérios brasileiros, tomo a liberdade de pedir-lhe que faça constar da ata dos trabalhos a minha solidariedade modesta à campanha nacionalista que nesse sentido se processa com os aplausos do país.

O meu Partido, embora não seja contrário ao capital estrangeiro, faz uma distinção entre o capital de características meramente econômicas e aquele outro que vem sempre e indissolvemente, por sua própria natureza, vinculado a imperativos políticos. O primeiro pode contribuir para o desenvolvimento do país, e por isso devemos apoiá-lo e protegê-lo. Mas o segundo pode afetar a soberania nacional, confundindo e subordinando muitas vezes os interesses nacionais aos interesses dos grupos financeiros internacionais, com o caso do capitalismo do petróleo.

Seu extremismo ideológico, mas com firmeza cívica, orientado pelos princípios cristãos do trabalho brasileiro que o gênio de Vargas nos legou, acreditamos em que a defesa dos nossos minérios deve ser considerada uma causa em favor da grandeza futura de nossa Pátria.

Roberto Silveira — Vice-governador do Estado do Rio.

Ensaio Para Golpear a Liberdade de Imprensa

As violências e ameaças contra a IMPRESSA POPULAR fazem parte do plano do governo contra as liberdades democráticas

O assalto da polícia política à sede de nossa sucursal de Madureira, domingo último, atesta que o governo não se pode espelhar impunemente os direitos do povo e barganhar com os interesses vitais da nação quando há uma imprensa alerta e livre, pronta a denunciar as violências e a foforia. Daí, esta investida contra a liberdade de imprensa, sob a máscara de moralização do anticommunismo e visando, inicialmente, ao nosso jornal.

Em defesa da liberdade de imprensa e de todas as liberdades é necessário que se manifestem, em energéticos protestos contra as violências e as ameaças que espalham os trabalhadores, os democratas de todas as tendências, todos os que desejam conservar a liberdade de palavra escrita, que vem sendo mantida através de uma heróica resistência a todas as investidas antidemocráticas.

Imprensa e de todas as liberdades é necessário que se manifestem, em energéticos protestos contra as violências e as ameaças que espalham os trabalhadores, os democratas de todas as tendências, todos os que desejam conservar a liberdade de palavra escrita, que vem sendo mantida através de uma heróica resistência a todas as investidas antidemocráticas.

Vai Ser Denunciado na Câmara "Acôrdio" de Cooperação Agrícola

Logo obtida inscrição para usar a tribuna da Câmara, o deputado Dagoberto Sales voltará ao assunto há dias abordado, do acordo Brasil-Estados Unidos de cooperação agrícola. O parlamentar paulista, cuja atuação na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica tem sido destacada, estuda neste momento volumoso "dossiê", contendo farta documentação comprobatória de que esse "acôrdio" de cooperação agrícola (parte integrante da "ajuda" de que trata o Ponto IV), nada mais é do que um bem organizado plano de saque

lanque, visando assegurar aos Estados Unidos o monopólio da importação de produtos agrícolas de nosso país, a preços impostos pelos trusts de alimentação.

O assunto de que trata o sr. Dagoberto Sales virá expor aos olhos do povo e da Nação mais uma faceta do que é na realidade a "ajuda" que o imperialismo norte-americano impinge ao nosso país, valendo-se do fato que governantes como o sr. Juscelino Kubitschek, se dispõem a entregar de mão beijada, aos seus trusts e monopólios, todos os setores vitais da economia da nação.

O entreguista número um bate palmas

CHATÔ SAÚDA EM JK SEU NOVO COMPARSA

As reações provocadas pelo discurso do sr. Juscelino Kubitschek em Ribeirão Preto o fazem eloquentemente de que lado se colocou o atual ocupante do Catete. A frente da "claque" que veio a campo aplaudir a tirada contra um suposto "jacobinismo" estreito

Chateaubriand, o vende-pátria, embaixador em arco com o discurso de Juscelino em Ribeirão Preto — «Vamos todos aplaudir e acompanhá-lo» — Desde logo um objetivo declarado: liquidar a Petrobrás

surgiu logo o senador Chateaubriand, que se proclamou, com orgulho, "o entreguista número um do Brasil".

Só na edição de ontem de "O Jornal" há três artigos laureatórios à guisa do sr. Juscelino no caminho da

submissão aos trusts: o editorial, o comentário assinado pelo colunista Murilo Marroquim e um artigo histórico de Chatô.

A propósito do que publicou o jornalista Paulo Mendes Campos, sobre a conversa que teve em Pequim com escritores chineses, lembrei-me da entrevista que nos concedeu em Changai o romancista Tang Tso em torno do importante papel desenvolvido pelos intelectuais na luta de libertação do seu povo. Falava-nos o sr. Tang, principalmente, de Lu Sin, falecido em 1936 e considerado o mais poderoso romancista chinês aparecido neste século, pelo menos. Não pertencendo ao Partido Comunista, Lu Sin, através de sua obra e de sua firme e honesta posição política, dedicou os últimos anos da sua vida à causa da revolução. Dele diria mais tarde Mao Tsé Tung que foi o líder da revolução cultural da China.

A glória e o prestígio de Lu Sin não se circunscreveu ao seu país. Em sua casa, em Changai, recebeu visitas de homens como Bernard Shaw, tendo mantido correspondência regular com escritores da Europa, como Romain Rolland, Barbusse, etc.

Lu Sin compreendeu desde cedo que seria impossível o desenvolvimento do seu país sem a liquidação dos senhores feudais e do latifúndio, a derrota da "clique" dirigente reacionária e a completa independência da China da dominação imperialista. Os comunistas estavam à frente dessa luta, e Lu Sin não hesitou um instante em colocar sua pena e o prestígio do seu nome ao lado dos comunistas, de quem foi sempre, em todos os instantes, um amigo devotado e fiel. Enfrentando os dias terribes do terror branco de Chiang Kai Chek, quando os pelotões de fuzilamento atingiam tanto aos estudantes como ao proletariado de Changai,

Lu Sin escondia em sua casa até os mais altos dirigentes do Partido Comunista, que iam àquela cidade em missão do seu partido e da revolução, que já dominava uma área com mais de cem milhares de habitantes. Os comunistas, assim, davam uma prova de confiança no grande escritor.

Porque Chiang Kai Chek não prendia Lu Sin? Tinha medo dele, pelo seu imenso prestígio entre os estudantes e o povo, e a repercussão internacional que traria esse crime, principalmente na Europa, entre os escritores.

Lu Sin não chegou a assistir ao triunfo da Revolução, pela qual lutou. Em outubro de 1936 morria o querido escritor do povo chinês, em sua residência, em Changai. Apesar do terror, mais de dez mil pessoas se sucederam velando o seu corpo, o corpo daquele que não desonorara a sua pena e o seu talento no charco dos "neutros" ou dos traidores do seu povo.

PRIMEIRO PASSO: LIQUIDAR A PETROBRÁS

Chateaubriand, o agente de todos os trusts, diz a respeito do discurso de Ribeirão Preto: «Vamos todos (todos os entreguistas) aplaudir, e acompanhá-lo, com certeza de que as palavras se seguirão os atos».

E quais os atos imediatamente esperados?

O editorial de "O Jornal", sem papas na língua, revela imediatamente o que se pretende: «Se verificarmos que iniciativas como a Petrobrás são impotentes para resolver o problema da exploração do petróleo brasileiro, insistir no monopólio estatal em tal equidade a concessão do Brasil a não ter petróleo serão adquiridos no estrangeiro».

Por isso, porta-voz da Standard Oil, "O Jornal" coloca imediatamente as cartas na mesa: «Cumpra ao sr. Juscelino Kubitschek enfrentar a impopularidade de hoje, em proveito de sua glória de amanhã». Noutros palavras: cumpra a JK calar aos pés os sentimentos patrióticos de nosso povo e transformar o país em colônia ionique.

ENTREGUISMO E DITADURA

Mas os entreguistas estão bem conscientes de que o sr. Kubitschek encontrará a mais veemente oposição do povo e de todos os patriotas no seu caminho para a traição aos interesses nacionais. Por isso, reclamam a violência contra os patriotas: «O corajoso discurso do sr. Juscelino Kubitschek não pode deixar de ser acompanhado por uma ação de seu governo no sentido de neutralizar a ação perniciososa dos nacionalistas... Juscelino para cumprir as ordens dos trusts fecha a Liga da Emancipação Nacional e ameaça outras entidades democráticas e a imprensa anti-imperialista: ameaça as liberdades do povo».

A VOZ DO DONO

Já o comentário do sr. Murilo Marroquim, também

GROSSEIRA DEFORMAÇÃO DOS FATOS A DECLARAÇÃO DE ADENAUER

PARIS, 21 (AFP) — Anunciada a Agência "TASS" estar oficialmente autorizada a desmentir as declarações feitas pelo presidente Adenauer, segundo as quais o sr. Kruschiov declarara aos dirigentes franceses, quando de sua visita à URSS, que mais de dez milhões de alemães do bloco soviético, do que setenta milhões de

alemães numa Alemanha reunificada.

«As declarações de Adenauer são absolutamente sem fundamento, constituindo a grosseira deformação dos fatos», acrescenta a agência "TASS" no seu desmentido.

De fato, o sr. Kruschiov declarou que a URSS não podia aceitar a inclusão de uma Alemanha reunificada em qualquer agrupamento mi-

litar, dirigido contra a União Soviética ou contra os países que são seus amigos.

Em seguida, declara a agência "TASS", a propósito do problema alemão que, nas atuais condições, a solução desse problema depende, antes de tudo, de negociações diretas entre os governos da República Federal e da República Democrática Alemã.

lit, dirigido contra a União Soviética ou contra os países que são seus amigos.

Em seguida, declara a agência "TASS", a propósito do problema alemão que, nas atuais condições, a solução desse problema depende, antes de tudo, de negociações diretas entre os governos da República Federal e da República Democrática Alemã.

VERBERADA NA CÂMARA A POSIÇÃO CAPITULACIONISTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A propósito da recente guinada que o sr. Juscelino Kubitschek imprimiu na orientação de seu governo, o sr. Bruzzi Mendonça pronunciou anteontem, na Câmara Federal, vigoroso discurso, o qual foi ouvido sem qualquer manifestação por parte dos deputados presentes, em defesa do atual presidente da República.

O DISCURSO

Iniciando sua oração com um desmascaramento da provocação que a polícia política tenta resuscitar em torno do trucidamento, pela tropa policial, de nosso companheiro Ozeas Ferreira, o sr. Bruzzi prosseguiu:

Mas isto não é fenômeno isolado. E não é mesmo, porque vimos também recentemente, sob o pretexto do anticommunismo e do combate da prática pretensamente subversiva, a suspensão da emancipação da Liga da Emancipação Nacional; vimos o fechamento da União dos Portuários; e vemos que, agora, está programado, pelo sr. Juscelino Kubitschek, o seu Ministério da Justiça, Nereu Ramos, o fechamento da IMPRESSA POPULAR, que há mais nada menos do que uma tentativa para amordaçar toda a imprensa que combate os interesses dos trusts norte-americanos. E há, deputados, dizendo que há uma tentativa para amordaçar toda a imprensa, reabrimos o editorial do "Diário de Notícias" de hoje.

PERSEGUIÇÃO AOS PORTUÁRIOS

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES — V. Exa. permite um aparte?

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Pois não.

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES — No momento em que V. Exa. se refere à União dos Portuários, desejo incorporar ao seu discurso memorial que acaba de me ser entregue por uma comissão de servidores do Porto, em que protestam contra a suspensão pelo governo, da sua associação de classe por intermédio do qual eles têm conseguido várias conquistas de interesse como repouso semanal remunerado, enquadramento e determinadas percentagens em serviços extraordinários. Ficaria grato se V. Exa., dada a dificuldade regimental de permitir, que eu incorpore ao discurso de V. Exa., esse memorial a que acabo de me referir.

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Agradeço a V. Exa. Para mim a colaboração de V. Exa. é incalçavelmente valiosa.

CAMPANHAS PATRIÓTICAS

Sr. presidente, sr. deputados, dizia eu que tudo isso obedece a um plano de intimidação aos comunistas, a um clima de desconfiança que atingirá também aqueles representantes das outras diversas orientações partidárias que se batem pela defesa dos interesses nacionais.

Analisando os fatos políticos dos últimos dias, demonstrou o sr. Bruzzi Mendonça que o sr. Juscelino Kubitschek abandonou sua plataforma política e os eleitores que o levaram ao Catete, para cair nos braços dos americanos — O discurso do representante carioca foi ouvido entre apertes de apoioamento de alguns

Esse editorial do "Diário de Notícias" a que me referi no momento em que me referi a essa campanha de desmascaramento das vidas pelas campanhas de a também conservadoras, pois menos de uma parte delas, como seja, o comércio com o Leste Europeu, como seja a proteção de nossas jazidas minerais e tantas outras coisas que serão incorporadas ao meu discurso através desse memorial cuja leitura precedo.

Mas isso precisa de uma interpretação. Por que envereda o Governo do sr. Juscelino Kubitschek por esse caminho tortuoso, por esse caminho iníquo, por esse caminho sombrio?

COLONIALISMO

Srs. Deputados, no discurso ontem pronunciado em Ribeirão Preto o sr. Juscelino Kubitschek se declara frontalmente contrário às ideias nacionalistas, se transforma em pregador ardente do capital colonizador. Isto poderia ter outro significado, em outra situação; mas, quando somado a violências, a supressão de liberdades, a atentados contra instituições que defendem o patrimônio nacional, só tem uma denominação: entreguismo. E a

inteira submissão aos trusts estrangeiros, aos trusts norte-americanos.

O SR. FROTA AGUIAR — Pela leitura do discurso do sr. Presidente da República, verificamos que S. Exa. tem verdadeira alergia pelo nacionalismo.

ALERGIA REFLEXA

O SR. BRUZZI MENDONÇA — E' precisamente isto, Sr. Deputado, mas não se trata de uma alergia pessoal; é o reflexo de quem se constitui instrumento de uma força econômica. S. Exa. se manifesta, agora, contra esse nacionalismo — e bem ressaltar — contrariando sua plataforma eleitoral, contrariando os princípios com que se apresentou ao povo, quando candidato.

O SR. FROTA AGUIAR

Contra os próprios princípios, por exemplo, no caso da União Portuária, cujo presidente o sr. Duque de Azis é membro proeminente do Partido Trabalhista Brasileiro, partido cuja bandeira nesta Câmara apóia o Governo do sr. Juscelino Kubitschek.

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Perfeitamente, Sr. Deputado, é este, aliás, outro ponto de meu discurso, que tem de ser abordado. Por que envereda o sr. Juscelino Kubitschek por este caminho? Encontramos explicação no seguinte fato: é que S. Exa. está incapacitado para resolver os problemas angustiosos da carência da vida, da inflação, etc., sem contrariar os interesses imperialistas a que se subordina. Tais dificuldades, entretanto, poderiam ser resolvidas da maneira apontada pelo "Diário de Notícias": que veio fazer cópias com tantas vozes patrióticas de todos os partidos.

O caminho certo é o do restabelecimento de relações comerciais com todos os países do mundo, mas não tendo ele capacidade nem coragem nem patriotismo para seguir esse caminho, passa para aquele outro no qual não terá êxito. É uma trilha equivocada, entregando aos trusts nossos minerais e a defesa esperando "apoiar" a proteção.

O SR. FROTA AGUIAR — Este Governo é mesmo confuso, vê-se o caso da Liga da Emancipação Nacional, cujo secretário continua sendo o illustre Deputado de Vieira de Melo. Não tem o sr. Juscelino Kubitschek, homem de prestígio na PSD, principalmente na ala mais física da Liga, porta-voz política de um representante do pensamento do Governo do

DESEJAMOS O AUXÍLIO DA URSS PARA OS PAÍSES ÁRABES

CAIRO, 21 (AFP) — No transcurso de recepção oferecida ontem à noite no palácio Monasteri pela Liga Árabe em homenagem aos convidados do Egito para as festas da evacuação, o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Chepilov, encontrou pela primeira vez o sr. Abdel Rahman Azam, antigo secretário da Liga, que lhe declarou notadamente: «Desejamos o auxílio da URSS aos países árabes».

Respondendo Chepilov, aludindo aos países ocidentais: «Mas, tendes excelentes amigos, ao que retorquiu Azam: «Confesso que temos passado a nossa vida no meio de inimigos. Espero que a URSS seja nossa amiga».

Chepilov voltou a falar: «O Egito goza agora de real independência. Espero que todos os países árabes sejam brevemente independentes. As nações árabes devem desde então escolher os seus amigos com precaução». Nesse ponto declarou Azam: «Os países ocidentais querem fazer com que acreditemos que a URSS visa a comunicar os países árabes». Replicou ainda o ministro soviético: «Trata-se de uma velha canção».

RECEPÇÃO A CHEPILOV

CAIRO, 21 (AFP) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Chepilov, será beneficiado hoje pelo único dia de descanso durante a sua permanência no Egito. Chepilov deixou esta capital hoje de manhã, com destino a Luxor, onde visitará o templo de Ramsés II e os túmulos do Vale dos Reis. As festas do ministro soviético terminam hoje à noite com a grande recepção que oferecerá, na embaixada da URSS, ao presidente Gamal Abdel Nasser, aos membros do governo e a todas as personalidades que vieram ao Egito para assistir às festas da Libertação. Está prevista para amanhã a partida de Chepilov para Damasco. No momento da sua partida será publicado, simultaneamente no Cairo e

em Moscou, um comunicado a respeito das conversações soviético-egípcias.

ABOLIDA A CENSURA

CAIRO, 21 (AFP) — Pela primeira vez depois de 1940 todos os jornais egípcios apareceram hoje de manhã sem censura. O primeiro resultado dessa liberdade restituida é a informação,

anunciada anteontem pelo presidente Gamal Abdel Nasser, foi o de tornar conhecido do público egípcio um grande processo de 69 comunistas que se realiza atualmente perante a Alta Corte Militar. Nunca a imprensa fora autorizada a falar, quer das prisões, quer do julgamento dos acusados.

AOS BANCÁRIOS CONVOCAÇÃO

Convocamos aos srs. associados deste Sindicato para, hoje, dia 22, às 18,30 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio (Galeria dos Empregados no Comércio), à Avenida Rio Branco, nº 120, a fim de, em prosseguimento à Assembleia Geral Extraordinária Permanente, deliberarmos sobre a contraproposta patronal apresentada em nossa última reunião pelo sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1956.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

A DIRETORIA

OCUPAÇÃO IANQUE NA ISLÂNDIA

REYKJAVIK, 21 (AFP) — No dia 24 do corrente os 94.000 eleitores islandeses, designando os 52 membros do novo "Althing" (Parlamento) decidiram na realidade se os norte-americanos deveriam ou não deveriam evacuar os 6.000 a 8.000 militares atualmente estacionados na ilha, na conformidade do tratado americano-islandês de 1951.

A questão já foi solucionada em princípio por ter o governo islandês pedido oficialmente a revisão daquele tratado. Mas, estando demis-

sionário esse governo, a solução definitiva caberá ao Althing e ao novo governo resultantes das eleições de 24 de junho. A questão de saber se a Islândia continuará ou não como uma base permanente da Organização do Tratado do Atlântico Norte provocou em março último a ruptura da coligação governamental e a demissão do governo. Essa decisão determinou, por outro lado, a antecipação da consulta eleitoral pois as eleições legislativas se realizariam normalmente apenas no ano próximo.

PERSPECTIVA

Quero manifestar a minha esperança de que, mesmo que o governo, não ouça os anseios populares, não fique surdo, e que o Parlamento não seja submisso, não se autoflagelo, não se suicide nessa orientação imperialista e liberticida, que vem seguindo o governo, porque temos confiança, certeza de que muito mais forte do que a força que possa pensar ter esse governo, muito mais forte, muito mais vitalidade tem a democracia, muito

mais vitalidade tem o povo, que se rebelará contra eles, a confiança de que a democracia sobreviverá, que a liberdade se reconstitua, que esse nacionalismo que o sr. Juscelino ironiza e caustica tem muito mais idealismo, mais força e mais capacidade de se realizar e de triunfar do que essa linha tortuosa que vai seguindo o governo, que lamentamos, mas não podemos deixar de causticar e condenar.

O SR. FROTA AGUIAR

— Ele feriu frontalmente o programa do PTB

O SR. TRINDADE

— O ídolo caiu do altar.

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Srs. Deputados, não entendo à ironia do nobre Deputado Cônego Trindade, mas, de qualquer forma, não creio que ele jamais estivesse em qualquer altar. Até agora não tinha confessado as ideias antipopulares e antinacionais que proclama neste momento. Se quiser renunciar a isso, merecerá todo o apoio do povo. Única forma de se manter no governo. Mas, se não quiser, ele mesmo estará lavrando sua derrocada e será o responsável por tudo que de lamentável venha a ocorrer. Estou certo, porém, de que ralará uma aurora para o povo; certo de que esses princípios anticonstitucionais sobreviverão e o povo terá liberdade, terá paz, terá prosperidade, com ou sem o sr. Juscelino Kubitschek. (Muito bem. Muito bem. Palmas)

O SR. FROTA AGUIAR

— Ele feriu frontalmente o programa do PTB

O SR. TRINDADE

— O ídolo caiu do altar.

O SR. BRUZZI MENDONÇA — Srs. Deputados, não entendo à ironia do nobre Deputado Cônego Trindade, mas, de qualquer forma, não creio que ele jamais estivesse em qualquer altar. Até agora não tinha confessado as ideias antipopulares e antinacionais que proclama neste momento. Se quiser renunciar a isso, merecerá todo o apoio do povo. Única forma de se manter no governo. Mas, se não quiser, ele mesmo estará lavrando sua derrocada e será o responsável por tudo que de lamentável venha a ocorrer. Estou certo, porém, de que ralará uma aurora para o povo; certo de que esses princípios anticonstitucionais sobreviverão e o povo terá liberdade, terá paz, terá prosperidade, com ou sem o sr. Juscelino Kubitschek. (Muito bem. Muito bem. Palmas)

Ressurge o Pacto de Unidade Dos Trabalhadores Paulistas

Reconstituído o organismo que dirigiu as greves gerais de 1954 — Salário-mínimo e carestia, duas questões que serão imediatamente atacadas — Deliberações da primeira reunião

SÃO PAULO, 21 (Correspondência Especial) — Um grande acontecimento está repercutindo intensamente em todo o Estado: o ressurgimento do Pacto de Unidade Intersindical, organismo que, em 1954, dirigiu os memoráveis movimentos do proletariado paulista por aumento geral de salários e pelo congelamento dos preços.

NOVAS CAMPANHAS

O Pacto de Unidade Intersindical foi reconstituído há poucos dias, face à existência de campanhas como a do salário-mínimo de 4.000 cruzeiros e a luta contra o aumento das passagens, que requerem a participação mais organizada dos trabalhadores.

Em uma grande reunião, que contou com a presença de dezenas de dirigentes de Federações e Sindicatos, de deputados e vereadores, foi aprovado o ressurgimento do Pacto de Unidade e a eleição de sua diretoria, integrada por líderes de têxteis, gráficos, trabalhadores em latéxins e no mobiliário. O sr. Gabriel Greco, prestigioso dirigente gráfico, foi eleito para a presidência do Pacto de Unidade Intersindical de São Paulo.

PRIMEIRAS DECISÕES

Em sua primeira reunião na nova fase, o Pacto de Unidade adotou diversas deliberações, destacando-se entre elas as seguintes:

1) Participação na grande concentração popular realizada ontem em frente à Assembleia Legislativa, contra a carestia; 2) Solidariedade de todas as entidades sindicais aos trabalhadores em greve por melhores salários; 3) Criação de uma comissão operário-estudantil para dirigir a luta pela redução das passagens de bondes e ônibus; 4) Protestar junto ao governo contra o fechamento da União dos Servidores do Porto e da Liga da Emancipação Nacional.

Nova reunião realizará o Pacto de Unidade, segunda-feira próxima, em que será discutida, com maior profundidade, a questão do salário-mínimo.

TRABALHADORES DO AR DISPOSTOS A ENTRAR EM GREVE NO DIA TRINTA

Greve Vitoriosa na Pedreira da Bangu

Os trabalhadores de uma pedreira clandestina, de propriedade da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu), entraram em greve, na sua totalidade, e forçaram a empresa a lhes pagar o aumento de 30 por cento, conquistado, por força de acordo firmado no Tribunal Regional do Trabalho.

EXEMPLO DE MUZEMA

Os trabalhadores da pedreira Bangu, já há muito vinham reclamando o pagamento dos 50 por cento, em virtude de haver sido o acordo firmado há mais de dois meses. Seus patrões, entretanto, mostravam-se intransigentes. Nesse meio tempo, chegaram-lhes ao conhecimento que os operários da pedreira de Muzema, em Jacarepaguá, haviam entrado em greve durante 24 horas, conseguindo com isso dobrar os salários. Resolveram então seguir seu exemplo. Ao final de uma jornada de trabalho, comunicaram à empresa que não retornariam ao serviço enquanto não lhes fossem pagos os 50 por cento de aumento.

No dia seguinte, a CPIB mandou procurar os operários em casa, para comunicar que resolvera pagar os 50 por cento. Foi uma grande vitória dos trabalhadores, graças à sua unidade de ação, e seu espírito de luta.

A greve dos trabalhadores da Bangu recebeu integral apoio da diretoria do Sindicato dos Operários em Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras.

Paralisação caso não for concedido o aumento — Intimação dos trabalhadores à Varig, no Rio Grande do Sul — Grande assembleia realizada em São Paulo — Antes do dia 30, assembleia geral no Rio

Os aeraviários, pilotos e aeronautas estão dispostos a entrar em greve dia 30 do corrente se até aquela data não for concedido o aumento pleiteado — foi o que apurou a reportagem de IMPRESSO POPULAR, ontem, com o secretário do Sindicato dos Aeraviários, sr. Moacyr Palmeira. De toda parte do país chegaram as decisões dos Sindicatos dos Estados: aumento imediato ou paralisação dos trabalhos.

Os aeraviários, pilotos e aeronautas da Varig, do Rio Grande do Sul tomaram uma decisão: enviaram uma intimação à companhia. Ou

atendem as reivindicações concedendo o aumento ou poderão entrar em greve no dia 30. A unidade dos trabalhadores no Rio Grande do Sul é total e a disposição de irem à greve é geral.

Em São Paulo a situação é a mesma. Aeraviários, pilotos e aeronautas também desejam paralisar os trabalhos dia 30, caso o aumento não seja concedido. Essa foi a deliberação da grande assembleia realizada ante-ontem.

Outros Estados também tomaram a mesma decisão, tudo levando a crer que se o aumento não sair até a data pelos trabalhadores fixada, poderá ser decretada a greve em todo o país.

NO DISTRITO FEDERAL Na capital da República do mesmo modo, o ambiente é movimentado. Antes do dia 30 — como declarou o secretário do Sindicato dos Aeraviários — será realizada uma

assembleia geral a fim de serem tomadas medidas caso as companhias continuem a negar o aumento que pleiteiam.



O secretário do Sindicato dos Aeraviários, sr. Moacyr Palmeira, quando prestava declarações à IMPRESSO POPULAR

Movimento estudantil

Delegação Unitária da F.N.E. ao Congresso da U.N.E.

Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia enviarão ao XX Congresso da UNE uma delegação unitária, eleita em assembleia geral na quarta-feira última. Os representantes eleitos, Euro Soares e Tibério Gadêlha, defenderão no conclave o programa que lhes serviu de base para unidade, substancializado na luta contra a aprovação do projeto 1.260, na regulamentação da profissão de jornalista, melhor aproveitamento do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, e oposição à intervenção do MEC no movimento estudantil. Em relação ao projeto 1.260, os delegados da FNE ao Congresso defenderão a tese elaborada pela Comissão formada na Faculdade contra o referido projeto.

Na eleição, as duas vagas foram disputadas por duas chapas, uma das quais integrada apenas pelo acadêmico Tibério Gadêlha, que conquistou a vitória, e a outra, formada por Euro Soares, um dos componentes da outra chapa. Essa posição unitária conquistou a simpatia da assembleia, que seguiu a indicação. Foram eleitos como suplentes os estudantes Tarcen Nehrer e Nelson Zagury.

O Fascismo em Espanha

Um novo processo em Madrid culminou com a condenação de quatro universitários liberais, que receberam a pena de um ano de prisão e 25.000 pesetas de multa. Manuel Fernandez Montesinos, sobrinho do famoso poeta Garcia Lorca, assassinado durante a guerra civil, Francisco Ustella Garcia, sobrinho do líder monárquico José Calvo Sotelo, Pablo Sanchez Bonmuri e José María Gonzalez, os estudantes condenados, foram acusados de realizar "propaganda hostil ao Governo".

Esses universitários participaram dos movimentos de fevereiro na Universidade de Madrid, em que houve choques entre a generalidade do estudante e uma minoria falangista. Sua "faixa" — conhecida por eles, foi distribuída voluntária e procurado também por outros meios restabelecer as liberdades acadêmicas.

Acesso ao Estudo

Antes das recentes eleições, a União Nacional de Estudantes da Itália (UNURI) fez um apelo a todos os partidos, levantando as legítimas exigências estudantis, amparadas pela Constituição, relativas à autonomia universitária e ao acesso ao estudo.

A UNURI pediu aos órgãos de administração comunal recentemente eleitos que continuassem apoiando de forma adequada as Universidades, como uma maneira de realizar o direito de acesso ao estudo que a Constituição concede a todo cidadão.

INVERNO RIGOROSO
Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas peças: Sweater de lã com feltro e 425 2210. Colete de lã com feltro e 425 1000. AMALURY, Rua da Alfândega, 335, 11 andar, Rua Vinha de Aboli, 7, loja. Atendimento pelo radiotelefone.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.
Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito. Serviços de pedreiros, copistas, zeladores e construtores. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Esculturas e obras de arte. Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tels. 30-8719 e 30-1820.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Odeirino, 95 — Fone: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em assembleia geral ordinária, que se realizará em nossa sede social, à Rua Camerino, 66, no dia 25 de junho, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para debater a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Discutir e votar a previsão orçamentária para o exercício financeiro de 1957, com respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1956

ANTÔNIO COUTINHO HALE
Presidente

ESPETÁCULOS DE HOJE

- O CINE** — Metro Pácelo, Metro Copacabana e Metro Tijuca. Com Grace Kelly e Alec Guinness. As 12 (Metro Pácelo), 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- O FILHO DE SIMBA** — Piaçeta, Astória, Olinda, Colônia, Primor e Mascote. Com De-De Robertson e Sally Foster. Horário no Piaçeta, Astória e Olinda: As 12 horas (Piaçeta), 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- APRESENTA-SE UM MARIDO** — São Luis, Rex, Rian, Caçula e Leblon. Com Betty Grable e Jack Lemmon. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- QUANDO O CORAÇÃO FLORECE** — Vitória, Copacabana, Santa Alice, Miramar, Batistão, América, Floriano e Icarai (Niterói). Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- TERROR NA NOITE** — Odéon, Ipanema e Tijuca. Com Jack Reil e Hilary Parks. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- DEMONIO DE MULHER** — Império e Alasca. Com Judy Holiday e Peter Lawford. Comédia. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- 22 horas.**
- NUNCA É TARDE PARA AMAR** — Presidente, Mauá, Baratos, Melo e Regência. Com Libertad Lamarque.
- 13. DRAMA ANDOU PELAS RUAS** — Art-Palácio e Alvorada. Com Amélia Nazzari e Miriam Bui. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PAIXÕES TORMENTOSAS** — Rivoli. Com Maria Antonieta Pons. Drama. Produção americana.
- SINCELOS PASSATEMPO** — Capitólio. Jornais, desenhos, músicas e comédias.
- ARMAS DA VINGANÇA** — com Hilda Souto, Aurora Duarte, Vera Nunes e Luigi Piccini. Melodrama romântico, em exibição no Paicó, Rony e Madrid.
- SAI DE BAIXO** — Com Renato Reslley, Adelaide Chiozzo, Norma Blum, Paulo Monte, Carquinha, Ivon Curly, Continha e Fred. Pathé, Caruso, Artex, Pax, Esque, Imperator, São José, Coliseu, Nacional, Rosário, S. Pedro, Rio Branco, Santo Afonso, Fluminense, Vaz Lobo, Baroneza, e Relevo.

TEATRO

- C. GOMES (22-5781)** — «Aperta o cinto»
- COPACABANA** — «Má-demoselles»
- GINASTICO (42-4521)** — «Divórcio para três»
- GLORIA (22-9146)** — «Papal fanfarrão» com Oscarito.
- JARDEL (27-8712)** — «Mulheres na praça»
- SERRADOR (42-6243)** — «Vê se me esqueces»
- DULCINA (32-5817)** — «Otel» de W. Shakespeare, tradução de O. Penaforte, com a Cia. Tonina-Celi-Auran.
- JOÃO CAETANO** — «Agora a coisa vai»
- RIVAL (22-2721)** — «Os filhos da Biruta», com Al da Garrido.
- BOLSO (27-8974)** — «Três à mesa luz», com André Villon.
- MADUREIRA** — «Vitória o disco».

Vida Sindical

Congresso Dos Servidores

Em preparação para a III Conferência Nacional dos Servidores Civis, será realizada nos próximos dias 23, 24 e 25, no auditório da ABI, a Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos do Distrito Federal. As associações do funcionalismo vêm desenvolvendo intenso trabalho para assegurar todo o êxito da III Conferência.

Conferência Dos Gráficos

Terá lugar, de 29 do corrente a 1.º de julho próximo nesta Capital, a I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. Várias palestras e reuniões preparatórias têm sendo realizadas nos locais de trabalho pelo sindicato da corporação para assegurar o êxito do grandioso conclave.

Gráficos

Para tratar da previsão orçamentária para o próximo ano, o Sindicato dos Gráficos realizará uma assembleia no dia 23 do corrente, às 14 horas.

Cooperativa da Light

Importante assembleia será realizada de associados da Cooperativa da Light, no próximo dia 26, às 18 horas, para tratar da constituição da atual diretoria e a eleição de nova diretoria.

Empregados no Turfe

No auditório do IAPETU, à avenida Graça Aranha, n.º 35 — 11.º andar, no dia 25 do corrente, às 17 horas, a Associação dos Empregados em Estabelecimento Hipico realizará uma assembleia para tratar da questão da transformação da associação em sindicato.

Trabalhadores em Vestuário

A Federação dos Trabalhadores em Vestuário promoverá no próximo dia 26, às 18 horas, uma assembleia para tratar da questão da previsão orçamentária do ano vindouro.

Trigo

Hoje os trabalhadores na indústria de trigo, setor que moínhos, estarão em grande assembleia geral para apreciar as demarches da campanha pela conquista de aumento e a proposta dos empregadores que, será então dada aos representantes do sindicato em mesa-redonda.

Arrumadores

O Sindicato dos Arrumadores realizará hoje, às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária para tratar do relatório sobre a Caixa de Natal. Outros assuntos serão também tratados.

Taifeiros

Em comemoração ao 30.º aniversário de fundação do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Pãnicos, os Marinheiros realizarão hoje, às 18 horas, uma festa a seus associados.

Metalúrgicos

Dia 25, às 19 horas, será realizada uma grande assembleia dos Metalúrgicos para decidir a paralisação dos trabalhos, já que o aumento pleiteado não foi até agora concedido.

Baile dos Sapateiros

O Sindicato dos Sapateiros realizará amanhã, das 22 às 3 horas no salão do CREIS de Padre Miguel, um grande baile de confraternização, no qual será realizada a 6.ª apuração do concurso de rainha do «8 de Setembro».

Baile dos Hoteleiros

No Sindicato dos Hoteleiros será realizado um grande baile, amanhã, a partir das 21 horas, promovido por um jornal da corporação «Resistência Hoteleira». O baile será na sede do Sindicato, à rua do Senado, 264, onde podem ser encontrados os convites.

RADIO E TV

JOAO VALENTIN

TICO-TICO

Assistimos ao programa de Caubi Peixoto na TV-Rio, segunda-feira última e estamos cada vez mais convencidos de que a crítica que lhe fizemos nestas colunas, o rapaz está todo estupefado. O último número que cantou foi um espetáculo de ridículo. Nem melodia, nem letra. Um híbrido exasperante. Caubi virou, decididamente, um cantor tipo música plástica.

Uma vez aumentou mais o intercâmbio radioteleônico entre o Rio e São Paulo. Na terra da garça fazem sucesso todas as semanas, entre outros, os seguintes cantores cariocas: Elizeu Cardoso, Aerton Perlingeiro, Carmelita Alves, Emilinha Borba, Cosar de Alencar, Doris Monteiro, Ivon Curly (Bela Cidra), Alvaranga e Rangelinho II; Jorge Goulart, Nora Ney etc. De São Paulo, atuam no Rio Hebe Camargo, Inezita Barroso, João Dias, Leny Eversong e outros. Só vemos tanta gente nesse intercâmbio.

Na TV-Rio está atuando um candidato a novo Al Neto. Trata-se de alguém que atende pelo nome de Artides Vilcondi. Vimos-o outro dia apresentando um filme dos últimos acontecimentos ocorridos na Argentina. O rapaz só falou de que falava em nome da Embaixada Americana. Colocou Aramburu e Rojas, lá nas alturas e desceu a lenha no povo argentino. Quando apareceu em cena um grupo de elementos que iam ser fuzilados, o novo Al Neto quase se abalava. A certa altura quase se trair, afirmando que o seu cinegrafista ouvira os disparos do pelotão de fuzilamento. Decididamente, o Al Neto Primeiro já não tem mais cartaz junto a seus patrões.

Emilinha Borba foi operada, conforme noticiou IMPRESSO POPULAR. A popular cantora da Rádio Nacional está passando ótimo, devendo voltar a atuar já amanhã ou o mais tardar, no sábado seguinte.

Falou-se que a Orquestra de Severino Araújo iria deixar a Organização Vitor Costa para voltar à Tupi. Tudo isso passou de boato: Severino Araújo renovou contrato com a OVC por mais três anos. Estamos seguramente informados de que uma das razões determinantes da permanência de Severino Araújo na OVC foi a greve deflagrada pelos músicos das Emissoras Associadas. A direção das rádios do Rio deseja reconquistar a Orquestra de Severino Araújo, e fim de torpedear o movimento grevista. O conhecido maestro não topou a parada, pois não iria faltar a greve de seus colegas.

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel. 42-5046 — com Paulo Fernandes.

Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

Mas um dos melhores meios de saber guardar suas economias, e protegê-las contra a desvalorização, aplicando-as num bom terreno de

VILA MAR DE GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE CR\$ 400,00 POR MÊS

Acerte nesse convite e venha ver com seus próprios olhos o que Vila Mar de Guaratiba já é hoje para o Sr. poder avaliar aquilo que ele será dentro de 18 meses!

DOAR A PARTIR DE CR\$ 40.000,00 (QUATRO DEZ MILHÕES) FINANCIADOS EM 100 MESES SEM JUROS!

Estabelecimento inscrito no 2.º Ofício de R.G.I. sob n.º 227 e 242

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AV. 15 DE MAIO, 19-15.º ANDAR - TEL. 32-9500 NO LÍTER: CINE IMPERATOR - LOJA 104 - TEL. 60-8000

(Receba uma amostra gratuita pelo Tel. 32-9500)



Ha 1001 maneiras de se ganhar dinheiro...

Violência: o Cel. Ururai Mandou Deter Oficiais da P.M.

Desamparo no Morro Macedo

As Festas de São João Amanhã

Apesar das Promessas de JK

DESMORONA-SE A LEOPOLDINA

Está tudo podre naquela ferrovia ★ Mandam polícia em vez de novos vagões ★ Protestos de populares

O desastre ferroviário de Caxias, acontecido pela manhã de anteontem, ainda se fazia sentir, à noite, do dia seguinte. O atraso de trens em todas as linhas da Leopoldina foi de tal maneira que várias manifestações de desagrado se verificaram nas estações de Bras de Pina, Cordovil e Penha. Passageiros revoltados ontra a demora, pois muitos deles se encontravam nas estações desde quatro horas da tarde e, até às nove horas, não havia aparência de condução, resolveram iniciar um movimento de protesto nas estações, com o intuito de chamar a atenção da imprensa.

Previdendo o diretor daquela Ferrovia chamar a polícia, que fez remover para o local dos distúrbios vários contingentes de policiais, que ameaçavam os populares.

ESTA TUDO PODRE

Nossa reportagem visitou o teatro dos acontecimentos e pôde constatar que a Leopoldina se encontra atualmente em plena decadência. Na Estação de Olaria, pudemos contar cerca de cinquenta dormentes completamente podres. Em alguns deles, com as pontas já destruídas pelo tempo, os trilhos se encontram inteiramente soltos, pois, nem mais os parafusos primitivos se encontram nos lugares.

Espacos há de mais de três metros de trilhos inteiramente flutuantes, e desastres de grandes proporções são iminentes. Em outros trechos, até diligências de madeira, que por sua vez, de tão enterradas, parecem estar firmes por obra e graça dos sajos.

ABANDONO

Esse o panorama do material em uso, sem falar dos carros e locomotivas, que dão

médo só em olhar. Pelo trajeto, fomos andando o grande número de material abandonado, ao tempo e ao desgasto, criminosamente. Logo nas proximidades do Barão de Mauá, centenas de vagões abandonados e dezenas de locomotivas «diesels», imobilizadas. Procuramos saber as causas daquele desperdício e fomos informados de que faltam peças e técnicos para lidar com as máquinas, que um desarranjo qualquer paralisa, muito embora tenham sido compradas recentemente na Inglaterra, por alto preço.

PROMESSAS

Todos estamos lembrados da recente visita que fez o Presidente da República à ferrovia, durante um movimento de protesto, encabeçado pelo público, contra o péssimo estado daquela estrada.

Nossa ocasião, o Sr. Juscelino Kubitschek anunciou que mandaria imediatamente reparar a Leopoldina, pelo que já abria os créditos necessários à compra de vagões e locomotivas para o tráfego suburbano.

A propósito, os passageiros revoltados relembravam essas promessas, e todos foram unânimes em afirmar sua descrença nelas. Alguns mais esclarecidos sobre a verdadeira situação disseram, que isso, mesmo que realizado, não seria vantagem, pois o que se deveria fazer, honestamente, era o aproveitamento desse material e pô-lo em condições de uso. A compra de novo equipamento, só pode beneficiar, uma minoria, que se valerá disso, para obter grandes lucros.

Mais adiante fomos encontrar um grupo de populares revoltados que comentavam: — «Pois é, Juscelino p. meteu trem, mas como não quer comprá-lo, deu-nos polcia...

ANUNCIADA A REDUÇÃO DOS PREÇOS DA CARNE NOS MERCADINHOS DA PDF

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura anunciou ontem que nos próximos dez dias, em 22 mercadinhos da Prefeitura, instalados em diversos pontos da cidade, passarão a vender carne de primeira, sem ósso, à 32 cruzeiros o quilo, em lugar dos preços atuais que vão à 44, 48 e 60 cruzeiros. A determinação da Prefeitura foi anunciada ontem pelo sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura e que revelou ainda que os preços reduzidos já estão vigorando em 3 caminhões, autorizados a funcionar a título de experiência. Outros 27 caminhões, passarão a funcionar a partir do próximo dia 30. Mais uma promessa, portanto. O povo só pode recebê-la com reservas.

INÓCUO SE NÃO ATINGER OS FRIGORIFICOS

Em sua entrevista declarando que a carne está sendo entregue a 21 cruzeiros nos matadouros e, portanto, têm os açougues margem de lucro mais que suficiente e podem baratear os preços no varejo. Contudo, esqueceu-se o Sr. Fontes Romero de declarar que os frigoríficos norte-americanos poderão alterar esse preço quando quiserem, a menos que o tabelamento os atinja. Sem isso qualquer tabela de preços será inócua e o resultado imediato dela será o «clockout».

ACOGUES

EXTENSÃO PARA OS

Ainda em sua entrevista diz o secretário de Agricultura que entrará imediatamente em entendimentos com a COFAP no sentido do tabelamento da carne ser extensivo para os açougues. Difícil, todavia, que isso ocorra pois a COFAP vem há muito protelando o ta-

PODE SER REDUZIDA DE

50% NO ATACADO

Finalizando suas declarações à imprensa disse o Sr. Fontes Romero que a carne poderia ser reduzida de 50% no atacado se a Prefeitura

dispusse de um matadouro próprio. As providências da municipalidade nesse sentido não passaram dos projetos. OS PREÇOS ANUNCIADOS Segundo a informação divulgada pela secretaria de

Agricultura deverão vigorar nos mercadinhos municipais os seguintes preços para a carne: de primeira 32 cruzeiros, de segunda 30 cruzeiros, de segunda com osso 22 cruzeiros.



Uma parte do numeroso grupo de dirigentes estudantis que esteve ontem na COFAP. No flagrante, o presidente da UNE, Carlos Velloso, e a presidente da UNES, Helga Hoffman, trocam idéias sobre o desenvolvimento da campanha.

Mais Uma Vez a COFAP Protela A Redução Nos Preços Dos Cinemas

Acintosa defesa dos trustes ianques • Dirigentes estudantis protestam contra a atitude da COFAP e declaram que estão dispostos a obter a redução o mais depressa possível • Apoio do Sindicato dos Economistas e da Indústria Nacional à campanha estudantil

A COFAP protelou ontem mais uma vez a discussão do projeto de redução dos preços dos cinemas. Demonstrando um cuidado todo especial em não ferir os interesses dos trustes norte-americanos que se reúnem na «Motion Pictures», a presidência da COFAP transferiu sem explicações a reunião plenária que deveria ser ontem realizada.

Os dirigentes das organizações estudantis que foram à COFAP exigir a redução dos preços dos cinemas receberam com justa indignação a atitude protelatória, mas reafirmaram à IMPRENSA POPULAR sua decisão de voltar aquele órgão tantas

vezes quantas sejam necessárias até que de lá saiam a redução dos cinemas. Também os conselheiros representantes da imprensa, economistas e Banco do Brasil mostraram-se surpresos com a manobra da presidência e afirmaram que pretendem protestar a fim de impedir sua repetição.

DIRIGENTES ESTUDANTIS FIRMES NA CAMPANHA

Entre os dirigentes estudantis que ontem compareceram à COFAP a reportagem anotou os nomes dos presidentes da UNE, da U.N.E.S., UBES, DCE-UB, A.M.E.S., e o vice-presidente da UME, Eulando. A IMPRENSA POPULAR o presidente da UNE, Carlos Velloso mostrou-se aborrecido com a transferência da reunião e declarou:

— Os estudantes estarão vigilantes na defesa dessa reivindicação elementar que é a redução nos preços dos cinemas. Estamos acompanhando de perto a questão e é indiscutível que permanecemos firmes em apoio ao relatório do conselheiro Antônio Gerardi.

Já a presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, srta. Helga Hoffman afirmou:

— Se a COFAP está pensando que vai nos cansar com essas sucessivas transferências e adiamentos de reuniões está redondamente enganada. Vamos exigir a

redução nos cinemas não somente porque esse assunto interessa de perto ao povo como também à própria economia nacional. De outro lado queremos deixar claro que não concordamos com os privilégios concedidos aos trustes americanos e que vamos lutar por medidas de defesa da indústria cinematográfica nacional.

ABAIXO ASSINADO MONSTRO

Oito lider estudantil a falar à IMPRENSA POPULAR foi o sr. João José Assad, vice-presidente da UME. Disse-nos ele que a entidade metropolitana pretende recolher milhares de assinaturas para um memorial monstro que entregará em data oportuna à COFAP. Também o presidente do DCE-UB, universitário Paulo

Barros de Campos, apoiou essa iniciativa da UME que deverá culminar com uma grande concentração de estudantes na COFAP.

Alinda ontem outras entidades enviaram representantes à COFAP, apoiando o projeto que reduz os preços nos cinemas. Entre estas figura o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro que enviou uma mensagem nesse sentido ao coronel Mindelo. Também o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica enviou um representante na pessoa do industrial Jaime Pinheiro. Na ocasião o sr. Jaime Pinheiro se entendeu com os estudantes no sentido da formação de uma frente única em defesa do cinema nacional e da redução nos ingressos.

Façonha da Cirurgia Brasileira

Ressuscitado um Homem no Pronto Socorro

ERILHANTE feito da cirurgia brasileira foi alcançado no Hospital de Pronto Socorro, ontem à tarde.

O motorista Agenor Paulo Pereira, de 40 anos, residente em local ignorado, deca entrada, ali, com arrancamento traumático do queixo e do nariz.

Momentos antes, a vítima encostara seu caminhão no posto de gasolina da Rua Visconde Duprat, esquina da Avenida Presidente Vargas, para encher um pneu, tendo este rebentado por excesso de pressão, atingindo o ar da roda em seu rosto, e produzindo-lhe as graves lesões já referidas.

Socorrido no HPS «morreu» na sala de operações. Apêndice, entretanto, com rapidez, o médico, dr. Jairo Pombal do Amaral, abriu o tórax do morto e, com massagens manuais diretamente no coração, conseguiu «ressuscitar» o homem, que estava clinicamente morto durante cinco minutos.

Essa façanha, meritória sob todos os aspectos, é a segunda que se realiza naquele nosocômio, praticada pelo mesmo cientista.

Agenor está passando bem, sob os cuidados do dr. João Machado de Oliveira, assistente do mesmo.

VOZES DA CIDADE

- Barnabé, matou-se
- Nova bandeira de J-OK
- Os Jacobinos vêm aí

A golpes de navalha, o funcionário municipal dezoito-se, Francisco Nunes Sales, assim se chama o deu entrada num hospital para aí morrer, certamente. Podia ter qualquer outro nome. Nome de pobre não conta. O que o identifica é a profissão. Barnabé de Sales não suportou mais a espera do aumento, que negaram, e matou-se. Eis o móvel do crime, que um ministério público baista teria de imputar ao prefeito intruso.

com champagne (entre homens de negócios e mulheres também), usque para bater, até tarde, em penumbra «boite»... E durante o expediente aquele trabalho de despachar favores e calcular o aumento (subvenção) que já prometeu aos proprietários de ônibus, cujo líder, senador Georgino Avelino, tem por sinal um filho oficial de gabinete do senhor prefeito.

Depois disso e de tudo Negro dorme um sono tranquilo. Também, pudera! Cai no colchão de molas como uma pedra. O seu dia é um horror: peixadas na Barra da Tijuca, visitas políticas ao sertão carioca, homenagens

Sim. No entanto, fundou-se mais uma organização patriótica, que nemham Botta fechard: chama-se exatamente Clube dos Jacobinos e, sob a direção do deputado Rogé Ferreira, está recebendo adesões em massa. Estou aí nessa boca.

Mas não há de ser nada porque JK (hoje de todo J-OK) acaba de levantar a bandeira do anti-jacobinismo. Os arraiais entreguistas andam eufóricos. Editoriais orgulhistas responsabilizam o jacobinismo por todas as desgraças. Os jornais do senador da Standard e da Light pelo Maranhão tiram edições especiais. Agora, sim. Depois do discurso de Ribelirão Preto (escrito, segundo Alvaro Lins, por Augusto Frederico Schmidt) o rancho espera passagem livre para levar este país à categoria de um grande Porto Rico.

PEDRO VELHO

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1956 • N.º 1842

Violência do Comandante

VARIOS OFICIAIS DA P. M. NA PRISÃO

Circularam notícias ontem de que 43 oficiais da Polícia Militar estão recolhidos às salas do Estado Maior de vários quartéis daquela milícia. A ordem para a prisão daqueles oficiais — segundo as informações — partiu do Cel. Ururai Magalhães, comandante da P.M., e os motivos invocados foi a atitude tomada pelos oficiais punidos, ao criticarem determinações superiores para que a soldadesca espantasse o povo e estudantes durante as manifestações contra a Light.

Entre os presos estão o Cel. Darci Fontenelle, os capitães Jerônimo Tcmé e Newton Brito Melo e os tenentes Ivani Brito e Neilson Rebouças, que já se encontravam presos e, após o inquérito, tiveram suas punições dobradas para sessenta dias. A primeira cadeia dos militares foi provocada pela resposta dada ao Cel. Ururai, quando, há poucos dias, este dirigiu palavras despectas aos signatários do memorial da oficialidade «Cosmo e Damiano» que condenava os espancamentos de populares.



Estas crianças, residentes no Morro Macedo Sobrinho, ficaram abandonadas e no relento desde o incêndio que lhes devorou os lares, há uma semana atrás

PERMANECEM IGNORADAS PELO GOVERNO AS VÍTIMAS DO INCÊNDIO DA FAVELA

Negrão não quer ir em auxílio dos moradores do Morro Macedo Sobrinho ★ Providência simplista denunciando indiferença pela sorte do povo ★ Gratidão da favela aos trabalhadores e à população e revolta contra JK e Negrão

São decorridos cinco dias do trágico incêndio que destruiu quarenta barracas da favela situada no Morro de Macedo Sobrinho, em consequência do qual perderam a vida, carbonizados os netos Sônia e Gilson, que dormiam no barraco em que o fogo teve início. O número de vítimas de acidentes graves e leves, decorrentes da confusão estabelecida pelo fogo, sobe a muitas dezenas, embora poucas tenham sido os que buscaram socorros em hospitais.

Distribuídas pelas residências de família, não atingidas pelo sinistro em casas de amigos e parentes e mesmo residindo nos locais de trabalho, cerca de duzentas pessoas aguardam o auxílio oficial que, como ordinariamente acontece, é sempre o mais difícil de conseguir e muitas vezes não é concedido.

TRABALHADORES E NÃO INDIGENTES

Quando o fogo irrompeu, às 23 horas do último sábado, no barraco em que dormiam as duas crianças, o prefeito Negrão de Lima estava no Hotel Quitandinha. Suas providências a se limitaram a aceitar o internamento dos flagelados no Albergue da Boa Vontade, da PDF, mediada essa que já tinha sido tomada. Depois do breve telefonema não mais voltou a pesar nas cinquentas famílias desabrigadas. Esqueceu-se dos trabalhadores que perderam suas ferramentas e o magro salário da semana, as mulheres sem roupas para vestir, sem os seus pertences domésticos, as crianças famintas, desnudas, chorando assustadas ante o espetáculo de horror e privação do lar.

Os favelados vitimados pelo fogo protestaram, porém, contra a desumanidade e indiferença do prefeito. Recusaram as camas do albergue noturno pois necessitam de lares onde suas famílias, possam viver sossegadas. Exigem a entrega de madeira para construir novas casas, a-sim como viveres e roupas até regularizarem suas vidas.

Isso, porém, Negrão de Lima não fez até hoje, e não demonstra o menor interesse em fazer.

PREJUÍZOS ENORMES

Os prejuízos dos favelados do Morro de Macedo Sobrinho atingiram cifras enormes. Os humildes lares tinham em seu interior utilidades cujo preço totalizava muitas centenas de cruzeiros. Muitas das donas de casa prejudicadas pelo incêndio ganhavam a vida costurando ou lavando roupa para fora. O fogo destruiu-lhes máquinas de coser, a roupa

da freguesia, muitas perderam seus rádios comprados com sacrifícios, além de guardas-roupas, camas, utensílios de cozinha e dishecho que haviam economizado. Na sua quase totalidade, os móveis perdidos foram adquiridos há muito tempo, a crédito, e por preços até então acessíveis aos seus reduzidos salários. Duas horas de fogo foi bastante para multiplicar por muitas vezes a pobreza em que já viviam.

A DESILUSÃO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores que perderam seus lares no incêndio da favela, contribuíram, votando ou fazendo propaganda para vitória de Juscelino. A decepção que já experimentam em vista da incapacidade de J.K. para governar o país, pela falta de cumprimento de todas as promessas eleitorais, junta-se agora a desumanidade de que deu provas por intermédio do prefeito Negrão de Lima.

Os chefes de família da favela de Macedo Sobrinho estão indignados com a indiferença do governo diante da desgraça de que foram vítimas. A subsistência deles e de suas famílias está sendo garantida pelos seus companheiros de trabalho e vizinhos favelados, percebendo

do-se o crescimento da gratidão aos que estão ajudando enquanto uma profunda revolta contra JK, Negrão e outros demagogos, se nota entre todas as vítimas do incêndio e seus vizinhos.

AMANHÃ É DIA DE QUENTÃO E CASAMENTOS NO "ARRAIÁ"

OS clubes recreativos da cidade, dos maiores aos mais humildes, preparam seus salões para as tradicionais festas típicas que anualmente assinalam a passagem do mês de junho.

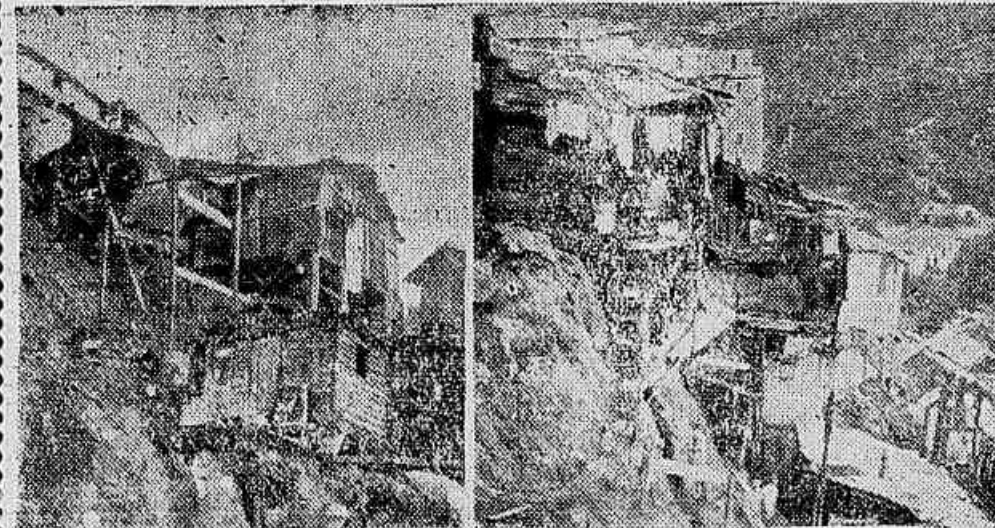
As ruas e terreiros ficam tomadas pelas explosões de bombas e busca-pé lançados pela garotada, enquanto os adultos se entregam aos prazeres das quadrilhas, calangos e ranchinhas regadas a quentão e às cheirosas batatas, arroz-doce, milho assado e outras guloseimas que evocam os usos do nosso caboclo.

FESTAS «CAPIRAS» PROGRAMADAS

Para amanhã, quando se festeja a «véspera de São João», estão programadas centenas de festas, do mais longínquo terreiro de subúrbio aos sofisticados salões da Zona Sul.

Em São João do Meriti, por exemplo, os clubes Imperial e Imperial anunciam a realização de uma grande festa capira, «no arraiaí do Imperi», com casório do Pinóia, pois o cabra vai casar com a fia do Ararióia. O terreiro foi armado na Rua Itaboraí, esquina da Aristides Calves, naquela cidade fluminense.

Alinda no Estado do Rio teremos, entre dezenas de outras, a festança organizada pelo Teatro Politérico Fluminense, em Gramacho, Caxias, com apresentação de danças típicas afro-brasileiras e outras atrações comuns a essas festas. Será realizada na rua Aracá, 25.



Ruínas da Favela do Macedo Sobrinho. Famílias inteiras estão até hoje sem lar, vítimas da catástrofe da semana passada